

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

PARTICIPAÇÃO DOS REEDUCANDOS NO CLUBE DE LEITURA DO PROJETO DE EXTENSÃO ANACA REALIZADO NA PENITENCIÁRIA MASCULINA DA CIDADE DE CASA BRANCA

AMANDA ARAÚJO PASSONI¹, PAULO JOSÉ EVARISTO DA SILVA²

¹ Graduanda em Tecnologia em Sistemas para Internet, Bolsista de Extensão, IFSP, Campus São João da Boa Vista, amanda.passoni@aluno.ifsp.edu.br

² Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFSP Campus São João da Boa Vista, pauloevaristo@ifsp.edu.br
Área de conhecimento (Tabela CNPq): 1.03.03.04-9 Sistemas de Informação.

RESUMO: De acordo com a Lei de Execução Penal (LEP), Lei nº 7.210/1984, uma das maneiras do reeducando remir sua pena é através dos estudos. Nesse contexto, existem diversos projetos desenvolvidos dentro da penitenciária que focam na área de educação, possibilitando que as pessoas privadas de liberdade participantes desses projetos possam não apenas diminuir sua pena mas também consigam adquirir conhecimento e desse modo ter a chance de terminar os estudos e até mesmo de se capacitar, assim conseguir ser incluso com mais facilidade ao cotidiano da sociedade. Nesse prisma, O projeto de extensão Anticolonizando Narrativas do Cárcere (ANACA) conta com a condução de clubes do livro feitos dentro da penitenciária com leitura de um livro por mês, sendo feito encontros com os mediadores durante a leitura do livro e após o término da leitura os participantes escrevem um relatório sobre o que foi lido. Neste curso, é dada liberdade para que os reeducandos possam participar ativamente, comentando e fazendo sugestões. O objetivo deste documento é apresentar como a mediadora capta as sugestões dos participantes e as aplica durante as mediações do clube do livro, realizado na Penitenciária “Joaquim Logran Cyntia”, penitenciária masculina na cidade de Casa Branca. Assim inspirando demais campi que queiram começar um clube de leitura nesse contexto e também encorajando-as para criar projetos educacionais nas penitenciárias existentes no entorno dos *campi*.

PALAVRAS-CHAVE: educação; reeducandos; leitura; mediação.

PARTICIPATION OF INMATES IN THE READING CLUB OF THE ANACA EXTENSION PROJECT HELD AT THE CASA BRANCA MALE PENITENTIARY

ABSTRACT: According to the Brazilian Penal Execution Law (LEP), Law No. 7.210/1984, one way for inmates to reduce their sentences is through education. In this context, various educational projects are developed within prisons, enabling incarcerated individuals to not only shorten their sentences but also acquire knowledge, complete their studies, and gain skills, thereby facilitating their reintegration into society. Within this framework, the "Anticolonizing Narratives of the Prison" (ANACA) extension

project promotes book clubs within the penitentiary, with participants reading one book per month. Meetings are held with facilitators during the reading period, and upon completion, participants write reports on what they have read. In this course, inmates are encouraged to actively participate by providing comments and suggestions. The aim of this paper is to present how the facilitator collects and implements the participants' suggestions during the book club sessions held at the "Joaquim Logran Cyntra" Penitentiary, a male prison located in Casa Branca. By doing so, this study seeks to inspire other campuses to initiate book clubs in similar contexts and to encourage them to create educational projects in prisons located near their campuses.

KEYWORDS: education; inmates; reading; facilitation.

INTRODUÇÃO

A leitura, além de ser uma das maneiras do reeducando remir sua pena, é um ato gratificante para os leitores, pois os faz desenvolver suas emoções (BORDINI, 1986). Nesse ínterim, o projeto de extensão ANACA tem como objetivo não somente trazer o benefício penal, mas também o social. Todavia, é necessário incluir todos os reeducandos, de diferentes níveis educacionais e sociais, por meio de uma mediação que se atenta à percepção de cada aluno em relação ao que está sendo apresentado, afinal, o aprendizado acontece de maneira individual e o pensamento deve ser construído coletivamente (CURTO; MORILLO; TEIXIDO, 2008).

Esse documento tem como finalidade demonstrar como é feita a participação dos reeducandos no clube do livro que acontece pelo projeto de extensão ANACA. A mediadora dá liberdade para os participantes comentarem e sugerirem no andamento do clube temas que serão abordados ou que gostariam de saber mais. Desse modo, tornando-se consciente no processo de aprendizagem, direcionando o seu trabalho pelas necessidades dos reeducandos (CURTO; MORILLO; TEIXIDO, 2008).

MATERIAIS E MÉTODOS

O Projeto de Extensão Anticolonizando Narrativas do Cárcere (ANACA) tem como objetivo usar a leitura como ferramenta de dignificação para os reeducandos que estão reclusos. A cada mês é trabalhado um livro já previamente selecionado no início do ano. Por mês participam entre 18 a 23 reeducandos no clube de leitura, portanto, a seleção de livros é feita com base nos exemplares disponíveis na biblioteca da penitenciária de quantidade suficientes para cada participante e para os mediadores.

São feitos dois tipos de encontro por mês, a mediação e a aplicação do relatório de leitura. Na mediação, é feita uma apresentação de slides pela mediadora com conteúdo relacionado ao livro ou alguma dica de português para facilitar a escrita do relatório de leitura que será feito. Também é mostrado algum vídeo relacionado com o que foi falado e uma atividade é feita após isso, geralmente uma discussão oral. A aplicação do relatório de leitura é feita quinze dias após a mediação. Os reeducandos recebem a folha de aplicação e devem terminar dentro de uma hora.

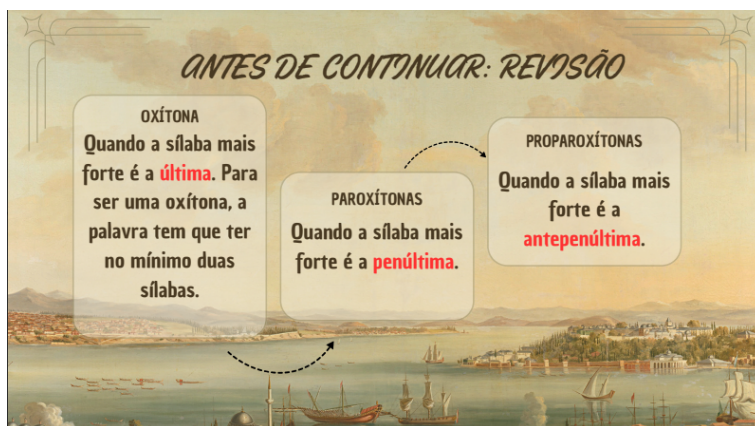
No encontro de mediação, é dada liberdade para os reeducandos participarem e sugerirem no que será trabalhado, afinal o clube existe para beneficiá-los e tem a intenção de tornar a participação algo prazeroso. No começo do projeto eles ainda estavam um pouco receosos, mas com o decorrer do clube se tornaram mais participativos.

Figura 1: Capa do slide da mediação feita em Agosto de 2024 com o tema sugerido pelos reeducandos.
Fonte: Elaboração própria



Fonte: Elaborada pelos autores.

Figura 2: Página 7 do slide da mediação feita em Agosto de 2024 com o tema sugerido pelos reeducandos.



Fonte: Elaborada pelos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer do projeto, onde foi valorizado o senso crítico dos participantes e dando abertura para sugestões feitas, fez com que os participantes se sentissem mais motivados em participar nos encontros, porquanto os encontros acontecem de uma maneira muito interativa e fluida, vistos como um momento de descontração, e não uma obrigação maçante.

Ademais, ao decorrer do clube, fazendo a correção dos relatórios mensais e avaliando-os, os relatórios de leitura também apresentaram mudanças. Antes muitos dos participantes não tinham conhecimento nenhum em regras da língua portuguesa que seriam consideradas básicas em um texto (ponto final, vírgula, letra maiúscula e minúscula, como por exemplo). Agora os participantes tentam usar essas regras em suas redações, deixando o texto mais fácil de compreender. Os resultados obtidos foram satisfatórios quanto a utilização de métodos.

CONCLUSÕES

Considerando que os reeducandos possuem escassas oportunidades para exercitar seu senso crítico e que a maioria não possui sequer o ensino fundamental completo, os resultados apresentados superaram as expectativas. Tanto os reeducandos quanto o agente prisional estão devolvendo um feedback positivo

em relação ao clube e os participantes estão demonstrando maior interesse pelo projeto e leitura de livros.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Amanda Araújo Passoni e Paulo José Evaristo da Silva contribuíram com a metodologia e escreveram o trabalho.

Todos os autores contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, ao professor Paulo José pela orientação no projeto e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia por ter me contemplado com a minha bolsa no Projeto de Extensão.

REFERÊNCIAS

- BORDINI, M. d. G. Por uma pedagogia da leitura. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, p. 111–118, 1986.
- CURTO, L.; MORILLO, M. M.; TEIXIDO, M. M. Manual escrever e ler. *Artmed*, S. Paulo, 2008.